

Comentários da administração para os exercícios sociais findos em 31 de Março 2019 comparado com o mesmo período de 2018.

Valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)

1. Dados Gerais de Atendimento

Tabela 01 Dados Gerais de Atendimento dos Serviços Prestados.

Contratos de Programa e Concessão		Unid.	1T2019	1T2018	Variação (Un.)	Variação (%)	
Total de Municípios Atendidos pela Saneago		Nº	226	226	0	0,00%	
Total de Municípios Contrato de Programa		Nº	57	57	0	0,00%	
Total de Municípios Contrato de Concessão		Nº	169	169	0	0,00%	
	INDICADORES OPERACIONAIS		Unid.	1T2019	1T2018	Variação (Un.)	Variação (%)
	População Atendida		Milhares	5.675	5.599	76	1,4%
	Índice de Atendimento		%	97,01%	96,90%	0,1%	0,1%
	Ligações		Milhares	2.158	2.105	53	2,5%
	Economias		Milhares	2.372	2.352	20	0,9%
	Extensão de Rede		Km	30.288	29.207	1.081	3,7%
	Volume Faturado		mil m³	65.384	63.300	2.084	3,3%
	Volume Produzido		mil m³	93.012	91.039	1.973	2,2%
	População Atendida		Milhares	3.536	3.326	210	6,3%
	Índice de Atendimento Esgoto		%	60,45%	57,60%	2,85%	4,9%
	Índice de Atendimento Esgoto Tratado		%	56,10%	53,30%	2,8%	5,3%
	Ligações		Milhares	1.143	1.071	72	6,7%
	Economias		Milhares	1.308	1.291	17	1,3%
	Extensão de Rede		Km	12.853	11.284	1.569	13,9%
	Volume Faturado de Esgoto		mil m³	38.995	36.524	2.471	6,8%
	Volume Esgoto Tratado		mil m³	36.072	33.699	2.373	7,0%
Índice de Atend. Esgoto Tratado		%	92,50%	92,26%	0,2%	0,3%	

1.1. Sistema de Abastecimento de Água

No 1º trimestre de 2019 a empresa ampliou sua atuação na prestação de serviços de abastecimento de água no estado de Goiás, em relação à população atendida em 0,11% com índice de atendimento do serviço alcançando 97,01% da população. Houve um aumento do número de ligações faturadas de água da Companhia em 2,5% enquanto a extensão das redes de distribuição de água foi ampliada em 3,7%.

1.2. Sistema de Esgotamento Sanitário

Em relação aos sistemas de esgotamento sanitário também houve expansão, a população atendida aumentou, representando um crescimento de 6,3%. Este número representa um Índice de Atendimento de Esgoto de 60,45% do total da população atendida no Estado (municípios em que a Companhia detém concessão).

O número de ligações faturadas de esgoto representou um crescimento de 6,7%. Em relação ao volume faturado de esgoto houve aumento na ordem de 6,8%. Já o volume de esgoto tratado cresceu 7,0%. A tabela 01 apresenta os dados gerais de atendimento dos serviços prestados pela Companhia.

2. Indicadores de Desempenho

O índice de produtividade do quadro de pessoal, medido pela relação de ligações (água + esgoto) por número de empregados, passou de 602 lig./emp. para 568 lig./emp apresentando uma redução de 5,57%. Em relação ao número de empregados, houve incremento, saindo de 5.280 no final do 1º trimestre de 2018 para 5.812 no mesmo período em 2019, o que representa um crescimento de 10,08%. Esse crescimento é reflexo da convocação de empregados aprovados no concurso público e destinado ao provimento da recomposição do quadro de pessoal após o PDV realizado em 2017.

Tabela 02- Indicadores de Desempenho

Indicadores	1T2019	1T2018	Var. %
Quantidade de empregados	5.812	5.280	10,08%
Ligações/Empregado	568	602	-5,65%
Economias/Empregado	633	690	-8,26%
Índice de Hidromedtação	99,73%	99,73%	0,00%
Índice de Macromedtação	98,33%	95,86%	2,58%
Índice de Perdas	29,52%	28,34%	4,16%

O índice de macromedtação atingiu 98,33% frente aos 95,86% do mesmo período do exercício anterior. O índice de perdas atingiu um nível médio de 29,52%.

1. Investimentos Realizados

Os investimentos realizados no 1º trimestre de 2019 totalizaram R\$ 36.899. Deste montante, 49% foram investidos em sistemas de abastecimento de água, enquanto que 44%, foram destinados aos sistemas de coleta e tratamento de esgoto sanitário, o restante 7% foram investidos em programas de melhoria operacional, desenvolvimento empresarial, bens de uso geral e outros. A tabela 3 demonstra as fontes de recursos para realização destes investimentos.

Tabela 03 - Investimento por origem de recurso - 2019

1ºTRI/2019	Água	Esgoto	Outros	Total
Oneroso	14.554	12.601	2.684	29.839
Não Oneroso	3.474	3.576	.	7.050
Total	18.028	16.177	2.684	36.899
%	49%	44%	7%	100%

4. Desempenho do Resultado Financeiro

Em relação as receitas, a Companhia registrou crescimento de 3,91% do faturamento líquido e uma redução de 2,55% no resultado bruto, ambos comparados ao mesmo período do ano anterior.

A evolução dos resultados supracitados tem como principais premissas a expansão da base de

clientes e elevação do volume faturado de esgoto, bem como o reajuste tarifário autorizado pela AGR (Agência Goiana de Regulação) em julho de 2018, na ordem de 3,37% aplicado a partir de 1º julho de 2018.

Em relação aos custos e despesas podemos subdividi-las em 3 três estruturas: Despesas Comerciais, Administrativas e custos dos serviços. Em relação às despesas comerciais, apresentaram redução de 13,83%, enquanto as despesas administrativas tiveram elevação de 21,75%. Já os custos com serviços aumentaram 9,55% no ano de 2019 em relação ao mesmo período do ano anterior.

No tocante a EBITDA, houve elevação de 3,51%, totalizando no 1º trimestre 2019 o valor de R\$ 130.124.

Apresentamos, a seguir, a tabela 4 que demonstra a evolução do desempenho financeiro verificado no terceiro trimestre em comento, comparado com o mesmo período do exercício anterior.

A companhia divulga o EBITDA e margem EBITDA ajustado conforme Instrução CVM n.º 527 de 4 de outubro de 2012. Tendo em vista que a EBITDA é um dos principais indicadores utilizados pela companhia para mensurar a performance econômica e financeira, a divulgação do EBITDA ajustado tem como objetivo proporcionar informação suplementar sobre sua capacidade operacional de geração de caixa, mesmo não sendo uma medida definida pelas práticas contábeis internacionais (IFRS) e pode não ser comparável com o mesmo indicador divulgado por outras empresas.

Tabela 4 Desempenho do Resultado Financeiro

DESEMPENHO DO RESULTADO FINANCEIRO			
Indicadores Financeiros	1T2019	1T2018	Variação %
Faturamento líquido	514.215	494.864	3,91%
Receita de Construção	32.415	16.682	94,31%
Receita de Serviços Técnicos	527	659	-20,03%
Outorga Subdelegação	2.275	2.275	0,00%
Custo de Serviços	(288.898)	(263.715)	9,55%
Custo de Construção	(32.415)	(16.682)	94,31%
Resultado bruto	228.119	234.083	-2,55%
Despesas Comerciais	(52.736)	(61.198)	-13,83%
Despesas Administrativas	(89.543)	(73.546)	21,75%
Outras Receitas e Outras Despesas Operacionais	1.589	3.005	-47,12%
Depreciação/Amortização	57.992	55.535	4,42%
Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos	(10.934)	(27.515)	-60,26%
Despesas Tributárias	(4.363)	(4.656)	-6,29%
EBITDA	130.124	125.708	3,51%
Margem da EBITDA	25,31%	25,40%	-0,38%
EBTIDA Ajustado	141.058	153.223	-7,94%
Margem EBTIDA Ajustado	27,43%	30,96%	-11,40%
Depreciação/Amortização	(57.992)	(55.535)	4,42%
Despesas Financeiras	(14.527)	(22.674)	-35,93%
IRPJ/CSLL Diferido	(4.130)	2.503	-265,00%
RPJ/CSLL	(11.315)	(15.446)	-26,74%
Lucro Líquido	42.160	34.556	22,00%

A EBITDA ajustada, calculada desconsiderando as Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos contábeis que comprovadamente não tenham efeito caixa conforme descrito na tabela 4 foi mensurada para o 1º trimestre de 2019 no valor de R\$ 141.058 o que representa um recuo de 7,94% quando comparado com mesmo período do exercício anterior que foi mensurada em R\$ 153.223.

Já a relação entre a EBITDA ajustado sobre o faturamento líquido (margem EBITDA ajustado) foi de 27,43%, o que representa um recuo de 11,4% quando comparado com o montante do fechamento do ano anterior que obteve uma margem de 30,96%.

4.1 Receita Bruta de Vendas

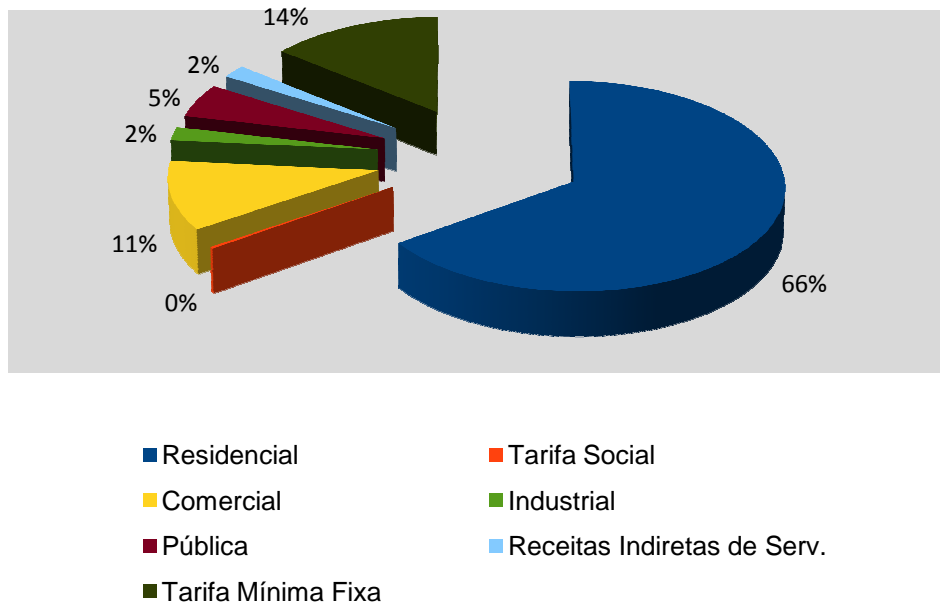
O aumento na receita bruta de vendas foi de R\$ 30.357 o que representa um crescimento de 5,68%, perfazendo uma receita bruta total de R\$ 564,399 no período, contra R\$ 534.042 de receita bruta auferida no mesmo período do ano anterior, conforme pode ser observado na tabela 5 abaixo.

Tabela 05 Receita Bruta de Vendas

RECEITA BRUTA DE VENDAS			
Receita por Tipo de serviço	1T2019	1T2018	Var. %
Água Residencial	256.781	240.499	6,77%
Tarifa Social	1.178	1.264	-6,80%
Comercial	34.764	32.373	7,39%
Industrial	8.037	7.456	7,79%
Pública	19.100	18.066	5,72%
Receitas Indiretas de Serv.	2.009	10.532	-80,92%
Tarifa Mínima Fixa	61.750	77.334	-20,15%
Total água	383.619	387.524	-1,01%
Esgoto Residencial	120.522	108.218	11,37%
Residencial Social	505	506	-0,20%
Comercial	27.719	25.376	9,23%
Industrial	4.101	3.751	9,33%
Pública	11.231	10.966	2,42%
Receitas Indiretas de Serv.	9.621	244	3843,03%
Tarifa Mínima Fixa	20.206	0	-%
Total esgoto	193.905	149.061	30,08%
Receita a Faturar de Água/Esgoto	-13.125	-2.543	416,12%
Receita Bruta	564.399	534.042	5,68%
Deduções	-50.184	-39.178	28,09%
Receita Líquida	514.215	494.864	3,91%

Em relação a segmentação de clientes destacamos que a categoria residencial concentra a maior fatia dos clientes da companhia com uma participação de 66% da receita operacional total dos serviços prestados. As categorias comercial e pública representam 11% e 5% respectivamente.

Gráfico 1 - Segmentação Por Categoria de Cliente



Principais variações e causas das observações apontadas no quadro acima

4.1.1 Receitas de abastecimento de Água - A receita total de abastecimento de água teve redução de 1,01%, atingindo uma receita total de R\$ 383.619, contra os R\$ 387.524 do mesmo período do exercício anterior. Apesar dessa variação aparentemente representar a redução dos valores, conforme é possível verificar, o Custo Mínimo Fixo cobrado nas faturas era contabilizado apenas como uma Receita de Água. No entanto, a partir de Dezembro de 2018, com a implantação de novos critérios de contabilização foi realizada a separação desse Custo Mínimo em Água e Esgoto que, acarretou transferência do montante de R\$ 20 milhões para Receitas de Esgoto.

4.1.2 Receitas de Esgotamento Sanitário - A receita decorrente de esgotamento sanitário aumentou 30,08%, atingindo R\$ 193.905, contra R\$ 149.061 do mesmo período do exercício anterior. Conforme já evidenciado anteriormente, essa variação sofreu forte impacto pela transferência de parte da Receita de Custo Mínimo Fixo da Água para Esgoto.

4.1.3 Deduções da Receita Operacional Bruta - As deduções da receita operacional bruta referem-se aos tributos de PIS, PASEP, COFINS e ISS aumentaram 28,10%, passando de R\$ 39.178 para R\$ 50.184. Essa variação reflete a alteração da contabilização dos créditos de PIS e COFINS. Atualmente, os valores de créditos desses tributos são deduzidos do valor do serviço contratado, reduzindo assim o montante das despesas. Anteriormente os créditos eram deduzidos do valor principal do tributo ocasionando assim um total de deduções menor.

4.1.4 Receita Operacional Líquida - A receita operacional líquida atingiu R\$ 514.215, contra R\$ 494.864 no mesmo período do ano anterior, crescimento de 3,91%. Contribuíram para a elevação da receita operacional líquida o aumento na receita de vendas de água residencial e esgoto, devido ao incremento de novas ligações de água e esgotos ao longo do ano, além do reajuste da tarifa aplicado a partir de 1º de julho de 2018.

4.2 Custos dos Serviços Prestados - Os custos de serviços prestados desconsiderando os de construção, formados pelos gastos com operação, conservação e manutenção de sistemas de água e esgotamento sanitário totalizaram R\$ 288.898 apresentando elevação de R\$ 25.183, o

que representa aumento de 9,55%, conforme demonstrado na tabela de composição de custos dos serviços prestados a seguir:

Tabela 06- Composição dos Custos dos Serviços Prestados

Custos dos Serviços	1T2019	1T2018	Variação R\$	Var. %
Pessoal	138.368	107.668	30.700	28,51%
Material	14.515	23.436	-8.921	-38,07%
Energia Elétrica	53.058	50.559	2.499	4,94%
Serviços de Terceiros	26.263	23.863	2.400	10,06%
Gerais	2.153	4.397	-2.244	-51,03%
Sub total	234.357	209.923	24.434	11,64%
Amortização	54.541	53.792	749	1,39%
Total geral	288.898	263.715	25.183	9,55%

Principais variações e causas dos Custos dos Serviços:

4.2.1 Pessoal - O gasto apurado com pessoal totalizou R\$ 138.368, apresentando um crescimento de R\$ 30.700, valor corresponde a um acréscimo de 28,51%. Dentre as principais causas dessa elevação destaca-se a contratação de aprovados no último concurso em substituição aos empregados desligados no último PDV e, com a implantação do novo sistema contábil, SAP, foi realizada a atualização da estrutura da empresa e do quadro de lotação de empregados. Além disso, o maior impacto foi um Acordo Trabalhista realizado junto ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás (STIUEG) no valor de aproximadamente R\$ 10 milhões.

4.2.2 Material - Os gastos com materiais reduziram em 38,07%. Em razão da implantação do novo sistema contábil foi adotado um novo plano de contas que ocasionou algumas reclassificações. Dentre elas houve a mudança do custo com aquisição de Água tratada, anteriormente tida como um insumo e, no novo plano foi classificada como um serviço de terceiros. Em 2018 esse custo representava cerca de 18% dos materiais. Além disso, destaca-se a redução de quase R\$ 1.2 milhão em materiais de conservação do sistema, representando uma queda de 19% dessa categoria de materiais. Essa redução deve-se também ao aprimoramento do sistema contábil na separação de materiais de manutenção e de investimento.

4.2.3 Energia Elétrica - O custo com energia elétrica totalizou R\$ 53.058, apresentando uma elevação de 4,94% em relação ao período anterior. O aumento no custo de energia elétrica está diretamente ligado ao reajuste tarifária de 26,52% implementada pela Distribuidora de energia elétrica do estado de Goiás em outubro de 2018.

4.2.4 Serviços de terceiros - Os gastos com serviços de terceiros apresentaram elevação na ordem 10,06% se comparado ao mesmo período do ano anterior. Essa elevação é reflexo direto da reclassificação contábil mencionada no item 4.2.2 que retirou o custo com a água tratada adquirida dos insumos e o transferiu para Serviços de Terceiros.

4.2.5 Gerais - Os gastos com despesas gerais tiveram redução de (51,03%).

4.3 - Despesas Administrativas - Os gastos com a estrutura de gestão da Companhia, apresentaram elevação de R\$ 15.997 no ano de 2019 perfazendo uma variação de 21,75% no período, conforme demonstrado na tabela 7.

Tabela 07- Composição das Despesas Administrativas

Despesas Administrativas	1T2019	1T2018	Variação R\$	Var. %
Pessoal	69.487	54.998	14.489	26,34%
Material	1029	1777	-748	-42,09%
Energia Elétrica	928	0	928	-%
Serviços de Terceiros	12.467	14.422	-1.955	-13,56%
Gerais	2253	654	1.599	244,50%
Sub total	86.164	71.851	14.313	19,92%
Amortização/Depreciação	3.379	1.695	1.684	99,35%
Total geral	89.543	73.546	15.997	21,75%

4.3.1 - Pessoal - Dentre os fatores que ocasionaram a elevação das despesas com pessoal destaca-se a contratação de aprovados no último concurso em substituição a empregados desligados no último PDV e, com a implantação do novo sistema contábil, SAP, foi realizada a atualização da estrutura da empresa e do quadro de lotação de empregados.

4.3.2 - Materiais - Os gastos com materiais reduziram em 42,09%. Destaca-se nesse grupo a redução dos custos com combustíveis de veículos e de despesa com conservação predial que, em sua maioria foram realocadas para o Custo dos Serviços em razão da reestruturação trazida pela novo sistema Contábil.

4.3.3 - Serviços de Terceiros - Os gastos com serviços de terceiros apresentaram redução de 13,56% apresentando um montante total despendido de R\$ 12.467 contra R\$ 14.422 contabilizados no mesmo período do ano anterior. Nesse item, reiteramos os reflexos da reestruturação do novo Sistema Contábil.

4.3.4 - Despesas Gerais - Estes gastos tiveram aumento de 244,50% no ano de 2019 em relação ao mesmo período de 2018. Contudo, ressalta-se que com a reestruturação do Plano de Contas, os Honorários pagos a Diretoria e aos Conselhos foram classificados como despesa geral e não mais como despesa de Pessoal - fato que impulsionou essa elevação visto que esses gastos com honorários chegaram a 1.3 milhão - quase 60% do total. Além disso, foi criado o grupo de despesas com Ocupação que englobam despesas com as estruturas administrativas dos escritórios da Companhia. Essas despesas também foram somadas às despesas gerais.

4.4 Despesas Comerciais - Os gastos com o sistema comercial da Companhia apresentaram recuo de 13,83%, marcado principalmente pela atualização das lotações de pessoal reduzindo essa despesa em 24,17%.

Tabela 08- Composição das Despesas Comerciais

Despesas Comerciais	1T2019	1T2018	Variação R\$	Var. %
Pessoal	25.209	33.246	-8.037	-24,17%
Material	192	131	61	46,56%
Energia Elétrica	49	0	49	-%
Serviços de Terceiros	12.467	14.935	-2.468	-16,52%
Remuneração de Concessão	13.209	12.407	802	6,46%
Gerais	1538	431	1.107	256,84%
Sub total	52.664	61.150	-8.486	-13,88%
Amortização/Depreciação	72	48	24	50,00%
Total geral	52.736	61.198	-8.462	-13,83%

Principais variações são:

4.4.1 - Pessoal - Conforme mencionado, a atualização das lotações impactou em redução de empregados classificados como Comerciais, reduzindo essa despesa em 24,17%.

4.4.2 - Materiais - Os gastos com materiais subiram 46,56%. A principal causa dessa variação foram os gastos com materiais para corte e religação que, anteriormente figuravam em materiais dentro do Custo e, em razão da natureza dos cortes figuram agora como materiais Comerciais.

4.4.3 - Serviços de Terceiros - Os serviços de terceiros tiveram recuo de 16,52%. Essa redução ocorreu principalmente pela reclassificação de serviços que, em razão da reestruturação do Sistema foram alocados como Custo do Serviços.

4.4.4 - Gerais - Os gastos com despesas gerais tiveram elevação de R\$ 1.107. Assim como nas despesas Administrativas, as despesas com honorários e conservação predial impactaram nessa variação.

4.5 - Provisão/Reversão/Perdas/Recuperação de Créditos Prescritos: Constituídas para cobertura de eventuais perdas, consideradas suficientes pela administração e assessores jurídicos, relacionadas a processos trabalhistas, tributários, cíveis, comerciais e eventuais questionamentos das autoridades tributárias, nas instâncias administrativas e judiciais, através de estimativa confiável do montante da obrigação, conforme permite a deliberação CVM nº 594/09.

São reconhecidas pela Companhia, porque a mesma possui obrigação legal ou não formalizada presente, como consequência de um evento passado, podendo ser provável a saída de recursos para liquidar a obrigação.

Tabela 09 - Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos

Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos	31/03/2019	31/03/2018	Var. %
Perdas Créditos Prescritos	-13.885	-10.677	30,05%
Provisão/Reversão de Contingências	620	-3.556	-117,44%
Provisão/Reversão das Perdas Estimadas Liquidação Duvidosa	-11.083	-6.940	59,70%
Provisão/Reversão de Perdas em Obras	19.377	-	-
Provisão/Reversão de Perdas em Estoques	-5.963	-6.342	-5,98%
	-10.934	-27.515	-60,26%

De acordo com a Tabela supracitada, identifica-se um recuo de 60,26% no montante provisionado neste 1º trimestre em comparação a 2018. A principal causa dessa redução está na reversão de perdas estimadas de obras no montante de R\$ 19.377.

4.6 Receitas e Despesas Financeiras Líquidas - Refletem os resultados relativos aos rendimentos de aplicações financeiras, receitas com variações monetárias e outros valores a receber, despesas com juros sobre operações de empréstimos, financiamentos, bem como despesas com multas e juros moratórios e descontos concedidos. O resultado financeiro apresentado no período foi de (R\$ 14.527), o montante representou uma variação de (38,18%) em relação ao mesmo período de 2018. Houve queda nas despesas financeiras, sendo que as despesas relacionadas a variação cambial tiveram os maiores impactos no período. Bem como a redução dos valores apurados de Correção Monetária, principalmente pela redução de pagamentos em atraso.

4.7 Lucro Líquido/Prejuízo - A Companhia registrou lucro de R\$ 42.160 neste 1º trimestre de 2019. Esse resultado positivo refere-se principalmente ao incremento na Receita e redução das Provisões. Resultado superior ao do ano anterior em 22%

4.7.1 Geração de Recursos ou EBITDA e EBITDA ajustado - A companhia gerou um EBITDA de R\$ 130.124 valor superior ao registrado em 2018. Já o EBITDA ajustado fez uma geração de caixa de R\$ 141.058, o que representa um recuo de (7,94%) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 10 - Receitas e Despesas Financeiras Líquidas

Receitas e despesas financeiras líquidas				
Descrição	1T2019	1T2018	Variação R\$	Variação%
Juros/Multas	10.172	9.623	549	5,71%
Correção Monetária	4.345	1.538	2.807	182,51%
Variação Cambial		5.004	(5.004)	-100,00%
Total de Receitas financeiras	14.517	16.165	174	5,71%
Juros/ Encargos e Outras Despesas	(28.867)	(28.387)	(480)	1,69%
Ajuste a Valor Presente	727	(583)	1.310	-224,71%
Correção Monetária	(359)	(4.458)	4.099	-91,95%
Variação Cambial	(545)	(5.411)	4.866	-89,93%
Total de Despesas financeiras	(29.044)	(38.838)	9.794	-25,22%
Resultado Financeiro	(14.527)	(22.674)	8.658	-38,18%

5. Análise e Discussão da Estrutura Patrimonial

Na análise e discussão a seguir sobre a estrutura patrimonial da Companhia, procuramos discorrer sobre as rubricas que se entendem materialmente relevantes para adequadamente justificar as alterações em sua situação patrimonial no período correspondente ao 1º trimestre de 2019 em comparação com o encerramento do exercício anterior.

Em 2019 as principais alterações da estrutura patrimonial ocorreram nas rubricas do ativo circulante que foi acrescido em 6,7%, ao passo que o passivo circulante também apresentou elevação na ordem de 7,94%. Dessa forma, houve uma redução na liquidez corrente, que passou de 0,8932 no encerramento do exercício de 2018 para 0,8829 no fechamento do 1º trimestre de 2019. Além disso, houve também uma pequena elevação de capital de terceiros¹ de 82,32% no encerramento do exercício de 2018 para 83,91% no fechamento deste 1º trimestre em 2019.

¹ Participação de Capital de Terceiros (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante / Patrimônio Líquido)

Tabela 11 - Estrutura Patrimonial

Descrição	1T2019	2018	Variação	
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	%
Balço patrimonial				
Ativo circulante	502.147	470.597	31.550	6,70%
Ativo não circulante	4.441.048	4.352.965	88.083	2,02%
Total do ativo	4.943.195	4.823.562	119.633	2,48%
Passivo circulante	568.726	526.873	41.853	7,94%
Passivo não circulante	1.686.664	1.651.047	35.617	2,16%
Patrimônio líquido	2.687.805	2.645.642	42.163	1,59%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	4.943.195	4.823.562	119.633	2,48%

5.1 Ativo Circulante

5.1.1 Disponibilidades - As disponibilidades apresentaram uma elevação de R\$ 29.084 saindo de um caixa e equivalente de caixa na ordem de R\$ 43.997 no encerramento do exercício de 2018 para R\$ 73.081 no fechamento do 1º trimestre de 2019.

5.1.2 Créditos a receber de Usuários - A rubrica créditos a receber de Usuários sofreu redução de R\$ 17.575 perfazendo um recuo de (5,54%). Essa variação retrata principalmente o provisionamento de parte desses créditos como de Liquidação Duvidosa.

5.1.3 Estoques - A conta estoques apresentou elevação no montante de R\$11.697, essa variação representa além das aquisições do período o resultado líquido entre ajustes no estoque e Provisões para perdas.

5.2 Ativo não Circulante

5.2.1 Intangível - O intangível, composto basicamente pelos bens utilizados nos sistemas de água e esgoto vinculados às concessões municipais, teve uma queda de R\$ 27.121, o que representa uma variação de (1%), sendo que o valor de fechamento deste 1º trimestre em 2019 totalizou um montante de R\$ 2.661.853 frente os R\$ 2.688.974 do encerramento do exercício de 2018.

5.2.2 Imobilizado - O imobilizado apresentou acréscimo de R\$ 8.583 no 1º trimestre de 2019.

5.2.3 Direito de Uso - Em 2019 foi registrado nessa rubrica saldo de R\$ 58.075 fruto da compatibilização dos registros da Companhia ao CPC 06 que trata da contabilização dos Arrendamentos Mercantis os quais, em caso de contratos de locação com prazo superior a 12 meses deve reconhecer o arrendamento como um Ativo de Direito de Uso tendo como contrapartida um Passivo de Arrendamento.

5.4 Passivo Circulante

5.3.1 Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo - Apresentou um saldo de R\$ 136.211 neste trimestre, contra R\$ 137.059 no fechamento do exercício de 2018, uma variação de apenas (0,61%).

5.3.2 Fornecedores - A conta de fornecedores de curto prazo apresentou um saldo de R\$ 145.563, contra R\$ 139.419 do fim do exercício de 2018, o que representa redução de 4,41%.

5.3.3 Parcelamentos - Saldo de R\$ 24.190 com um recuo de R\$ 3.925 em relação ao período fechamento do exercício de 2018 - uma redução de aproximadamente (14%).

5.3.4 Arrendamento Mercantil - Essa rubrica refere-se a compatibilização dos registros da Companhia ao CPC 06 que trata da contabilização dos Arrendamentos Mercantis os quais, em caso de contratos de locação com prazo superior a 12 meses deve reconhecer o arrendamento como um Ativo de Direito de Uso tendo como contrapartida um Passivo de Arrendamento. No 1º trimestre de 2019 foi registrado, no curto prazo, um total de R\$ 17.191.

5.4 Passivo não Circulante

5.4.1 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo - Esta conta de empréstimos e financiamentos de longo prazo apresentou queda de (6,12%) em relação ao saldo apresentado no encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2018. A redução da conta é decorrente da amortização das dívidas durante os primeiros meses de 2019.

5.4.2 Parcelamentos - Essa conta recuou em (2,35%) neste 1º trimestre de 2019. A redução reflete as amortizações do período.

5.4.3 Arrendamento Mercantil - Essa rubrica refere-se a compatibilização dos registros da Companhia ao CPC 06 que trata da contabilização dos Arrendamentos Mercantis os quais, em caso de contratos de locação com prazo superior a 12 meses deve reconhecer o arrendamento como um Ativo de Direito de Uso tendo como contrapartida um Passivo de Arrendamento. No 1º trimestre de 2019 foi registrado, no longo prazo, um total de R\$ 40.884.

5.5 Patrimônio Líquido. O patrimônio líquido, em razão do lucro apurado neste período, apresentou elevação na ordem de R\$ 42.160, ou seja, uma variação positiva de 1,60%.

6. Classificação De Risco (Rating)

A Fitch Rating elevou o Rating nacional de longo prazo da Saneamento de Goiás S.A e de suas emissões no âmbito do mercado de capitais em 3 de agosto de 2018. Ao mesmo tempo a agência revisou a perspectiva dos Ratings para positiva de estável. A relação completa das ações encontra-se descritas na tabela 12 abaixo.

Tabela 12. Ratings Saneago S/A

Rating	Classificação Fitch	Perspectiva
Corporativo	BBB+(bra)	Positiva
FIDC IV	AA (bra)	Positiva
Debêntures 4º Emissão	BBB+ (bra)	Positiva
Debêntures 5º Emissão	BBB+ (bra)	Positiva

De acordo com a Fitch "a elevação dos Rating da Saneago reflete a melhora do seu perfil financeiro, a partir do fortalecimento da geração operacional de caixa e da substancial redução dos seus investimentos que resultaram em uma estrutura de capital mais sólida".

A Administração